

**CISTO ÓSSEO ANEURISMÁTICO DA MANDÍBULA**

Victório De Costa \*  
 Reinaldo F. Cóser \*\*  
 Thyrso Andrade Machado \*\*\*  
 Raul F. Aguirre \*\*\*\*

**S I N O P S E**

**Descrição de caso de cisto ósseo aneurismático localizado na mandíbula.**

**INTRODUÇÃO**

O cisto ósseo aneurismático é lesão benigna e de ocorrência pouco frequente.

Foi descrito sob várias denominações: tumor aneurismático de células gigantes, hematoma ossificante, osteíte cística fibrosa.

Não existe diferença quanto ao sexo, porém ocorre com maior incidência na primeira e segunda décadas da vida.

Quando a lesão se localiza na mandíbula, nem sempre o aspecto radiográfico permite concluir que se trata realmente de um cisto ósseo aneurismático (5).

**OBSERVAÇÃO**

Trata-se de paciente do sexo femi-

nino, solteira, preta, doméstica, com 19 anos de idade.

A paciente relata, edema na mandíbula há 6 meses, indolor e sem história de traumatismo.

Aspecto Clínico: O processo faz saliência na cavidade oral e a coloração da mucosa bucal é de aspecto normal.

Aspecto Radiográfico: Há formação de cavidades radiolúcidas que se estendem desde o canino inferior direito até o segundo molar do mesmo lado (figs. 1, 2).

Achados Cirúrgicos: Lesão do ramo horizontal da mandíbula direita, estendendo-se desde o canino até os molares, apresentando várias cavidades císticas, contornando, inclusive, as raízes dentárias. A coloração é de aspecto sanguinolento.

Aspecto Macroscópico: Foram recebidos vários fragmentos de tecido, medindo, no conjunto, 1 cm.

Aspecto Microscópico: Os cortes histológicos evidenciam formações de várias cavidades de forma e tamanho variados, limitados por células fusi-

\* Auxiliar de Ensino do Departamento de Patologia da UFSM

\*\* Chefe do Departamento da Fala da UFSM

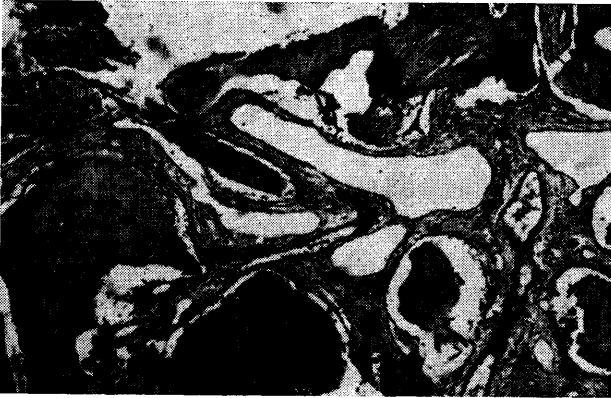
\*\*\* Chefe do Departamento de Patologia da UFSM

\*\*\*\* Prof. Adjunto do Departamento de Patologia da UFSM.

formes. O estroma é composto de tecido conjuntivo e trabéculas ósseas (figs. 3, 4).

## DISCUSSÃO

Foram JAFFE e LICHTENSTEIN (8) os primeiros autores que descre-



**Fig. 1** — OC 10 X OBJ 2,5 — Observa-se cavidades delimitadas por células fusiformes.



**Fig. 2** — OC 10 X OBJ 6,3 — Nota-se cavidade preenchida por hemácias.

veram o cisto ósseo aneurismático.

LICHTENSTEIN (10) estabeleceu os critérios para o diagnóstico dessa lesão.

DAHLIN e tal. (4) encontraram 26 casos de cistos ósseos aneurismáticos na Clínica Mayo, durante os anos de 1905 a 1952, e nenhum dos casos foram de localização maxilar ou mandibular.

O cisto ósseo aneurismático é realmente raro nos maxilares (1, 2, 3, 4, 5, 6; 7; 8; 9; 10; 11; 12; 13).

A maior causística pertence a

**Fig. 3 — Posição AP — Cavidades radiolúcidas de contornos irregulares.**



**Fig. 4 — Posição Oclusal — Constata-se cavidades radiolúcidas.**

BHASKAR e al. (2) que publicaram cinco casos.

Quanto à histogênese essa lesão, seria causada por trombose de um vaso, segundo LICHTENSTEIN (10).

Por outro lado, EBLING e WAGNER (6) acreditam que o cisto ósseo aneurismático é o resultado de um hematoma organizado.

Conforme BHASKAR e al. (2), deve-se à hemorragia intra-medular ou

extragengival como fator etiológico.

Contudo, outros pesquisadores (7) pensam que o traumatismo não tem nenhuma importância na gênese dessa lesão.

### S Y N O P S I S

It is described a case of aneurysmal bone cyst located in mandible.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BERNIER, J.L. & BHASKAR, S.N. — Aneurysmal bone cyst of the mandible. *Oral Surg.*, 11:1018-28, 1958.
2. BHASKAR, S.N. et alii — Aneurysmal bone cyst and other giant cell lesions of the jaws: report of 104 cases. *J. Oral Surg.*, 17:30-41, 1959.
3. BYARD, D.L. et alii — Aneurysmal bone cyst of the maxilla. *J. Oral Surg.*, 27:296-300, 1969.
4. DAHLIN, D.C. et alii — Aneurysmal bone cysts. *Radiology*, 64:56-65, 1955.
5. EBLING, H. — Cistos não epiteliados da mandíbula. *Rev. Bras. Odont.*, 25:392-401, 1966.
6. EBLING, H. & WAGNER, J.E. — Aneurysmal bone cyst of the mandible. *Oral Surg.*, 18:646-52, 1964.
7. GRAUSKIN, S.E. & DABLIN, D.C. — Aneurysmal bone cysts of the jaws. *J. Oral Surg.*, 26:523-528, 1968.
8. JAFFE, H.L. & LICHTENSTEIN, L. — Solitary unicameral bone cyst: with emphasis on the roentgen picture, the pathologic appearance and the pathogenesis. *Arch. Surg.*, 44:1004-1025, 1942.
9. KOTICHA, K.J. — Aneurysmal bone cyst. *Indian J. Med. Sci.*, 19:315, 1965.
10. LICHTENSTEIN, L. — Aneurysmal bone cyst. *Cancer*, 3:279-289, 1950.
11. NICOLINI, A.D. — Cistos aneurismáticos dos ossos da face. *Rev. Gaucha Odontol.*, 18:20-25, 1970.
12. VIANNA, M.R. — Aneurysmal bone cyst in the maxilla: report of a case. *J. Oral Surg.*, 20:432-34, 1962.
13. WANG, S.Y. — An aneurysmal bone cyst in the maxilla. *Plast. Reconstr. Surg.*, 25:62, 1960.